

RUI M C CALADO
 PROCESSO J M M CALADO
 LDC. PROCESSUAIS /24

"GAB.
 Reg. 1/4
 16.5.72
 a) F. da
 Silva"

RELATÓRIO

PR

A S S U N T O: -VIGILÂNCIA À CIDADE EM NOITE DE 11 PARA 12 DO CORRENTE MES.

Excelentíssimo Senhor

Em referência ao assunto em epígrafe, -
 tenho a honra de relatar a V. Ex^{ta}. o seguinte:-

Ao terminar o serviço de vigilância no Instituto de Obras Sociais, quando da visita do Senhor Ministro das Corporações e Previdência Social, dirigi-me para a Praça da República, notando um movimento anormal.

Ao subir a Rua Daniel de Matos, parando por breves momentos, notei que na segunda porta a seguir à "Clépsidra", no sentido Arcos do Jardim - Solar dos Fantasmas, notava-se que decorria ali uma "reunião" aos estudantes universitários "associativos", estando presente grande número.

Também na "Clépsidra", estava afixado um "cartaz", intitulado "BOICOTE À QUEBRA", desconhecendo



do-se o resto do seu conteúdo.

Ao dirigir-se para a Universidade, tomando o itinerário, Arcos do Jardim - Sé Velha, notei que já, os "associativos", tomavam as suas "posições", no sentido de boicotarem a serenata, a qual estava para ser efectuada no tradicional Largo da Sé Velha, a partir das 00,00 horas.

No referido Largo, já se encontravam muitas pessoas, as quais na maioria, com a intenção de assistir à serenata, ordelramente, vendo-se no entanto uns grupos de estudantes com camuflagens, no intuito de boicotar a mesma.

Foram referenciados no citado local, os seguintes elementos considerados activos do "Movimento Associativo":-

JOSE MANUEL MENDES CALADO e

CARLOS BRITO SEQUEIRA MENDES, os quais estavam acompanhados por mais quatro estudantes, notando-se, que o CALADO e SEQUEIRA MENDES, faziam gestos com as mãos para os restantes, aparentando, dar directrizes.

Também, o FÉLIX CARLOS SANTOS STRIKER, acompanhado de sua esposa, presenciavam os movimentos na Sé Velha, acompanhado estes, um outro casal, cuja identidade se desconhece.

Além dos já referenciados, permaneciam no Largo da Sé Velha, os seguintes indivíduos:-

Dr. RUI MANUEL DOS SANTOS BONGRADO,



Dr. RUI CLINACO,
PROFESSOR MÁRIO VILAÇA e Esposa,
MARIA JOSÉ APOUNSO RIBEIRO, bem como
o proprietário da viatura matrícula, RT - 57 - 66.

Após as pessoas presentes no Largo da
Sé Velha, terem o conhecimento de que, a serenata
não era ali efectuada, mas sim em outro ponto não
referenciado, deu origem a que os presentes, tomassem
algumas direcções, tais como:-

QUINTA DAS LAGRIMAS,
JARDIM DA MANGA,
PENEDO DA SAÚDE e
PENEDO DA MEDITAÇÃO.

Ao aperceber-me de tais factos, per-
corri os locais focados, acabando por verificar
que a serenata, fora realizada no Penedo da Meditação.

Na avenida que dá acesso ao Penedo da
Meditação, notava-se grande movimento de viaturas,
automóveis e pessoas a pé, as quais regressavam do
Penedo da Meditação, visto que, a serenata já tinha
terminado.

Na Avenida Bissau Barreto, foi refe-
renciada a viatura do FELIX CARLOS DOS SANTOS STRICK,
ID - 88 - 77, a qual estava com cinco pessoas dentro.

Os ocupantes da citada viatura, de-
monstrava grande satisfação, pela proeza que estava
no momento a ser levada a efeito.

No regresso dos componentes da serenata



à cidade, em frente ao Instituto da Oncologia, foram apedrejadas algumas viaturas, originando ferimentos em alguns dos seus ocupantes, não se sendo possível identificar quem arremessava as pedras.

Durante o período da vigilância, foram referenciadas as viaturas auto óveis EB - 40 - 13 e EG - 25 - 29 , a deslocarem-se da Sã Velha para o Penedo da Meditação, tendo os seus ocupantes, o ponto de encontro a Rua Venâncio Rodrigues, local onde um elemento da viatura EB - 40 - 13, saiu desta, para contactar com outro ocupante da segunda viatura, dirigindo-se esta, para o Penedo da Meditação.

Coimbra e Delegação da D.G.S., 12 de Maio de 1972

O Agente,

a) Arnaldo F. da Costa Lopes

